

## DIRETRIZES CURRICULARES DE MEDICINA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

*Carolina Machado*

*Heloisa Beatriz Machado*

*Julio Massuo Makimori*

**RESUMO:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) constituem importante política pública para o ordenamento da formação de profissionais da saúde. As mudanças na formação em saúde ocorridas nos últimos anos no Brasil, têm raízes histórico-sociais que representam disputas ideológicas nos campos da educação e do trabalho. No campo das práticas em saúde, destaca-se: o movimento da reforma sanitária que resultou na mais importante política pública de saúde que foi a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o Programa Saúde da Família como forma de estruturação do sistema. Já na educação, observamos a influência do modelo flexneriano, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, as DCN e os programas interministeriais de estímulo à formação em saúde, que representam políticas públicas, como Pró-Saúde, PET-Saúde e GraduaSUS. O estudo teve como objetivo identificar as mudanças previstas nas novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina e seu possível impacto na formação médica. Correspondeu a uma pesquisa exploratória documental e bibliográfica, realizando análise comparativa de aspectos relacionados à formação médica, a partir das DCN de 2014 para os cursos de Medicina. Ainda que se considere avanços e conquistas das DCN de 2001, elas foram insuficientes para transformar a formação e, conseqüentemente, os serviços de saúde, de forma a atender às necessidades de saúde da população. Ao analisar as DCN de 2014 verificou-se aspectos capazes de impactar positivamente na formação do médico a médio e longo prazo, tais como: ênfase na atenção básica, voltada para a Medicina de Família e Comunidade; inserção dos eixos Urgências e Emergências e Saúde Mental no internato; estímulo à inserção precoce do aluno nos cenários de prática; adoção de ações interdisciplinares; trabalho em redes de atenção à saúde; foco na gestão do cuidado; incorporação de tecnologias de informação e formação; ampliação das vagas para residência; conhecimentos acerca dos direitos humanos, educação ambiental, ensino de Libras, educação das relações étnico-raciais. A análise dos dados permite concluir que para que seja possível continuar acompanhando as mudanças na área da saúde, a educação dos futuros médicos precisa responder aos novos desafios das sociedades contemporâneas, incorporando uma visão integral dos problemas sociais do país, contemplando adequadamente a atenção básica e valorizando a formação voltada para o SUS como importante alternativa de trabalho do profissional da Medicina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Médica. Currículo. Atenção Primária à Saúde.